

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



ASSEMBLEIA REGIONAL

RESOLUÇÃO N. 7/83

de 30 de Novembro de 1983



RESOLUÇÃO N. 7 | 83

A Assembleia Regional dos Açores resolve, nos termos do artigo 229, número 1, alínea l), da Constituição e do artigo 26., número 1, alínea f), da Lei número 39/80, de 5 de Agosto, aprovar os programas que constam do Plano de Actividades para 1984 do Gabinete de Apoio e Reconstrução do Governo Regional dos Açores, que se publica em anexo.

Aprovada pela Assembleia Regional dos Açores, na Horta, em 30 de Novembro de 1983.

*O Presidente da Assembleia Regional
dos Açores,*

Álvaro Monjardino




REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Handwritten signature and scribbles

GABINETE DE APOIO E RECONSTRUÇÃO

Plano de actividades para 1984



Com o aproximar do último ano (1984) a que respeita o "Plano de Actividades do Gabinete de Apoio e Reconstrução", apresentado à Assembleia Regional em 1981 e por esta aprovado a 26 de Janeiro de 1982, nos termos da Resolução nº 2/82/A, publicada no Diário da República de 31 de Março, o Governo apresenta este documento onde se pretende evidenciar, por um lado, a actividade desenvolvida no âmbito da reconstrução nas três ilhas atingidas pelo terramoto de 1 de Janeiro de 1980 (Terceira, Graciosa e São Jorge) e, por outro, a programação a levar a cabo no próximo ano.

É de salientar o esforço já desenvolvido em termos financeiros que, até 30 de Setembro último, atingiu os quase 4 250 mil contos, traduzidos em aplicações directas — construção de diversos bairros, fundos perdidos, etc., ou em apoios a sinistrados via concessão de materiais de construção, bonificação de juros, apoios técnicos e outros.

A programação para 1984 visa dar continuidade quer a acções directas (construção e conclusão de alguns bairros ainda em curso) quer em apoios diversos a sinistrados (materiais de construção, bonificação de juros, reconstrução de património, etc.) no montante global de 1 790 mil contos.

17

PROGRAMA Nº 1
CONJUNTOS HABITACIONAIS

O primeiro programa "Conjuntos Habitacionais", foi objecto de ajustamentos posteriores no domínio de edificações a erguer passando a apresentar a situação seguinte:

PROGRAMA/PROJECTOS	Distribuição Espacial Fogos					Total
	Terceira		Graciosa	São Jorge		
	Angra	Praia	São Cruz	Calheta	Velas	
P1 Conjuntos Habitacionais						851
TERCEIRA		771				
P1.1 Conjunto Habitacional de Santa Luzia		197				
P1.2 Ordenamento Urbanístico da Terra Chã		299				
P1.3 Urbanização de São João de Deus		229				
P1.6 Núcleos Habitacionais no concelho da Praia da Vitória					46	
GRACIOSA			24			
P1.5 Habitações na Graciosa			24			
SÃO JORGE					56	
P1.4 Habitações em São Jorge				53	3	

PROJECTO 1.1

CONJUNTO HABITACIONAL DE SANTA LUZIA

O projecto "Conjunto Habitacional de Santa Luzia" consta de 97 moradias, distribuídas por 13 conjuntos (72 fogos, tipo T3; 15 tipo T4 e 10 tipo T5) e de 100 fogos, distribuídos por 17 blocos (23 fogos, tipo T2; 71 tipo T3 e 6 tipo T4), com uma capacidade de alojamento para 1 030 pessoas.

Até 31 de Dezembro de 1983 deverão estar totalmente realizados os trabalhos respeitantes a edificações, arruamento, águas, esgotos, electrificação e arranjo dos espaços livres.

PROJECTO 1.2

ORDENAMENTO URBANÍSTICO DA TERRA-CHÃ

O projecto "Ordenamento Urbanístico da Terra-Chã" consta de 255 fogos na base da pré-fabricação pesada de betão (47 fogos, tipo T2; 168 tipo T3 e 40 tipo T4) e de 44 fogos constituídos por elementos pré-fabricados metálicos (22 fogos, tipo T2; 14 tipo T3 e 8 tipo T4) com capacidade de alojamento para 1 300 pessoas.

Até 31 de Agosto de 1983, concluíram-se os trabalhos de infra-estruturas, arruamentos, águas e esgotos, faltando as ligações domiciliárias dos fogos em construção.

Foram concluídos 80 fogos, dos quais já estão ocupados 74. Prevê-se concluir mais 65 até fins do ano corrente. A obra deverá estar pronta em Julho de 1984, incluindo arranjos exteriores.

A parte de electrificação tem acompanhado os restantes trabalhos, faltando a iluminação exterior.

PROJECTO 1.3

URBANIZAÇÃO DE SÃO JOÃO DE DEUS

O projecto "Urbanização de São João de Deus" consta de 229 fogos constituídos por elementos pré-fabricados metálicos (208 fogos tipo T3 e 21 tipo T4) com capacidade de alojamento para 1 200 pessoas (já habitados).

Até 31 de Dezembro do ano corrente deverão estar totalmente executadas a pavimentação e saneamento, a rede eléctrica e o arranjo dos espaços exteriores.

PROJECTO 1.4

HABITAÇÕES EM SÃO JORGE

O projecto "Habitações em São Jorge" diz respeito a um total de 56 fogos distribuídos do modo seguinte:

Concelho da Calheta	53
. Bairro da Ribeira Seca (4 fogos tipo T1; 14 tipo T2; 2 tipo T3 e 4 tipo T4)	24
. Bairro do Engenho (4 fogos tipo T4 e 4 tipo T3)	8
. Bairro do Topo (10 fogos tipo T2)	10
. Bairro de Santo Antão (1 fogo tipo T1; 4 tipo T2 e 1 tipo T4)	6
. Habitações dispersas	5
Concelho de Velas	3
. Construção de habitações dispersas	3

A situação do projecto (até 31 de Agosto de 1983) era a seguinte:

- O bairro da Ribeira Seca estava em conclusão, fase de pinturas, e já estão em curso os trabalhos de arranjos exteriores. Prevê-se a sua conclusão em meados de Fevereiro de 1984.
- O bairro do Engenho tinha concluídas as fundações e está-se no levantamento de estruturas. Prevê-se a sua conclusão para Julho de 1984.
- No que se refere ao bairro do Topo prevê-se que os trabalhos ainda sejam iniciados no corrente ano.
- Quanto ao de Santo Antão estão em conclusão os respectivos estudos, alterados de acordo com o número de sinistrados que o vai habitar.

PROJECTO 1.5

HABITAÇÕES NA GRACIOSA

O projecto "Habitações na Graciosa" comporta 24 fogos distribuídos 11 pelo Alto Sul (8 fogos tipo T1; 1 tipo T3 e 2 tipo T4), 8 pelo Carapacho (4 fogos tipo T1; 2 tipo T2; 1 tipo T3 e 1 tipo T4) e 5 dispersos pela freguesia do Guadalupe (2 fogos tipo T2 e 3 tipo T3).

A situação do projecto (até 31 de Agosto de 1983) era a seguinte:

- No Alto Sul a construção estava em fase de acabamentos procedendo-se às pinturas e arranjos exteriores. Prevê-se a sua conclusão até ao fim do corrente ano.
- O bairro do Carapacho deve ser iniciado ainda em 1983.

PROJECTO 1.6

NÚCLEOS HABITACIONAIS NO CONCELHO DA PRAIA DA VITÓRIA

O projecto "Núcleos Habitacionais no Concelho da Praia da Vitória", após as alterações introduzidas, reduziu-se ao fornecimento e montagem de 46 fogos metálicos na zona contígua ao Bairro Social da Canada Joaquim Alves (tipo T3, todos ocupados).

Até 31 de Dezembro, do ano em curso, estarão realizadas as acções inscritas no projecto.

O comportamento dos projectos, deste programa, em termos de dotações até 31 de Dezembro de 1983 e respectiva execução financeira até 31 de Setembro do mesmo ano é como segue:

PROGRAMA/PROJECTOS	Até 31/12/81		1982		1983 (30/9)		Total	
	Dotação Ajustada	Despesa	Dotação Ajustada	Despesa	Dotação Ajustada	Despesa	Dotação Ajustada	Despesa
P1 Conjuntos Habitacionais . .	680 986	515 584	603 218	563 637	422 360	138 053	1 706 564	1 217 274
TERCEIRA	680 986	515 584	588 218	551 006	307 360	110 077	1 576 564	1 176 667
P1.1 Conjunto Habitacional de Santa Luzia	255 000	250 940	404 754	385 850	59 360	29 310	719 114	666 180
P1.2 Ordenamento Urbanístico da Terra-Chã	192 200	150 270	110 000	93 025	230 000	76 839	632 200	320 134
P1.3 Urbanização de São João de Deus	133 786	114 374	50 464	49 806	8 000	907	192 250	165 087
P1.6 Núcleos Habit. no concelho da Praia da Vitória . . .			23 000	22 325	10 000	2 941	33 000	25 266
GRACIOSA			3 000	2 914	37 000	9 156	40 000	12 070
P1.5 Habitações na Graciosa . . .			3 000	2 914	37 000	9 156	40 000	12 070
SÃO JORGE			12 000	9 717	78 000	18 820	90 000	28 537
P1.4 Habitações em São Jorge . .			12 000	9 717	78 000	18 820	90 000	28 537

PROGRAMA Nº 2
APOIO À RECONSTRUÇÃO

O programa "Apoio à Reconstrução" está particularmente virado à reconstrução e ao fomento à auto-construção.

Com base num levantamento da habitação levado a efeito nas três ilhas sinistradas por várias entidades em colaboração com o G.A.R., e nos trabalhos de reconstrução de habitações realizados até 31 de Agosto de 1983, a situação era a seguinte:

ILHAS/CONCELHOS	Fogos Existentes 1980	Total Fogos Arruinados e Danificados		Fogos (Obras até 31/8/83)					
		N.º	%	Concluídos		Em curso		Total	
				N.º	%	N.º	%	N.º	%
TERCEIRA	19 082	11 899	62,4	6 340	53,3	2 540	21,3	8 880	74,6
Angra do Heroísmo . . .	11 228	8 208	73,1	3 646	44,4	2 409	29,3	6 055	73,7
Praia da Vitória	7 854	3 691	47,0	2 694	73,0	131	3,5	2 825	76,5
GRACIOSA	2 991	1 633	54,6	1 380	84,5	147	9,0	1 527	93,5
Santa Cruz	2 991	1 633	54,6	1 380	84,5	147	9,0	1 527	93,5
SÃO JORGE	4 829	1 998	41,4	1 083	54,2	1 223	61,2	2 306	115,4
Calheta	2 241	1 236	56,4	694	54,9	742	58,7	1 436	113,6
Velas	2 588	735	28,4	389	52,9	481	65,4	870	118,3
TOTAIS	26 902	15 530	57,7	8 803	56,7	3 910	25,2	12 713	81,9

(Para maior elucidação ver o Quadro nº I, em anexo)

O Sismo de 1 de Janeiro de 1980 arruinou e danificou 57,7 % do parque habitacional da Terceira, Graciosa e São Jorge. Os seus efeitos tiveram a sua maior expressão na primeira ilha apontada (62,4 %) e a menor na última (41,4 %). Quatro freguesias da Terceira (Doze Ribeiras, Serreta, Santa Bárbara e Cinco Ribeiras) tiveram mais de 90 % do seu parque habitacional destruído o mesmo acontecendo na freguesia do Topo, ilha de São Jorge. Destruições acima de 80 % afectaram 9 freguesias na Terceira.

Em 31 de Agosto de 1983 já havia sido recuperado totalmente 56,7 % do parque habitacional, estando em obras mais 25,2 %. A reconstrução apresentava um máximo de obras concluídas na ilha Graciosa (84,5 %) e um mínimo de 53,3 % na ilha Terceira.

Adicionando as obras concluídas com as que se encontram em andamento as percentagens sobem para 74,6 % no geral ocupando a posição mais baixa a ilha Terceira com 73,7 %; por sua vez

a Graciosa já atingia 93,5 %.

Na ilha de São Jorge, o número de obras concluídas e em curso já ultrapassou o número total de fogos afectados, segundo os dados colhidos aquando dos primeiros levantamentos. Tal facto deve-se também à resolução do problema das Fajãs e à larga abertura do leque de apoios aos sinistrados visando facilitar a obtenção de habitação aos agregados familiares, que em 1 de Janeiro de 1980, coabitavam com proprietários ou arrendatários que ficaram desalojados.

O programa é constituído por cinco projectos destinados a possibilitar a acção das brigadas das Forças Armadas e do G.A.R., a reconstrução do património artístico e arquitectónico e de edifícios públicos e de interesse público, o fornecimento de materiais a sinistrados e a bonificação de juros.

PROJECTO 2.1

BRIGADAS DAS FORÇAS ARMADAS

Na sequência de protocolos assinados entre o Governo Regional e os 3 ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea), a sua acção no apoio a sinistrados, nomeadamente na reconstrução de habitações danificadas de famílias extremamente carenciadas, foi a seguinte:

Terceira	
Exército	94 fogos recuperados
Força Aérea	11 fogos recuperados
Graciosa	
Força Aérea	4 fogos recuperados
São Jorge	
Marinha	17 fogos recuperados
TOTAL	126 fogos recuperados

Aquelas brigadas cessaram a sua colaboração em 31 de Dezembro de 1982.

PROJECTO 2.2

BRIGADAS DO G.A.R.

A acção das "Brigadas do G.A.R." desenvolve-se nas seguintes áreas:

- Reedificação de habitações danificadas de famílias desprovidas de recursos;
- Ajudas a diminuídos de actuação;
- Colaboração nos aldeamentos do Bailão, Carreirinha e instalações do G.A.R.;

- Transportes;
- Apoios de emergência.

A acção destas brigadas traduziu-se, nomeadamente, na reconstrução de 40 habitações na ilha Terceira e 13 em São Jorge, para além de múltiplos e variados trabalhos relacionados com obras a cargo ou com a colaboração do G.A.R. .

PROJECTO 2.3

RECONSTRUÇÃO DO PATRIMÓNIO ARTÍSTICO E ARQUITECTÓNICO E DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS E DE INTERESSE PÚBLICO

As acções a desenvolver no âmbito deste projecto, traduzem-se no cumprimento das resoluções nº s 42, 43 e 75 de 1980, nº 80 de 1982 e nº s 16 e 25 de 1983 e inerentes despachos normativos com afectação à S.R.E.C. e na concessão de subsídios para a reconstrução das sedes das Instituições Particulares de Solidariedade Social, tuteladas pela S.R.A.S. .

A situação em 30 de Setembro último era a seguinte:

- Em relação à Resolução nº 42/80 (reconstrução de fachadas, tectos ou outros elementos arquitectónicos dos edifícios a eles pertencentes e constantes das listas de imóveis classificados) já foram integralmente recuperados 42 edifícios (40 no concelho de Angra do Heroísmo e 2 no concelho da Praia da Vitória) estando em obras mais 15 no concelho de Angra do Heroísmo e 1 no concelho de Santa Cruz da Graciosa;
- Respeitante à Resolução nº 43/80 (reconstrução de imóveis sede de associações culturais, desportivas ou outras de reconhecido valor social) já foram concluídas as obras em 21 imóveis na ilha Terceira (16 no concelho de Angra do Heroísmo e 5 no concelho da Praia da Vitória) e em 1 na Graciosa estando em curso obras em mais 11 na ilha Terceira (7 no concelho de Angra do Heroísmo e 4 no concelho da Praia da Vitória);
- Referente às Resoluções nºs 75/80 e 80/82 (reedificação e reparação de Igrejas e construção de novas) estão em curso obras em 7 igrejas na ilha Terceira (6 no concelho de Angra do Heroísmo e 1 no concelho da Praia da Vitória) e em 1 na ilha Graciosa;
- Outras obras estão a ser levadas a efeito no concelho de Angra do Heroísmo mais propriamente na Sé de Angra, no Palácio dos Capitães Gerais e na Igreja da Conceição;
- Das obras tuteladas pela S.R.A.S. estava em acabamento 1 (Centro Juvenil Beato João Baptista Machado) 2 em execução (Centro Infantil de Angra "O Baloço" e a Casa de Nossa Senhora do Livramento) e 1 em adjudicação (Casa de Repouso de Angra).

PROJECTO 2.4

FORNECIMENTO DE MATERIAIS

O projecto "Fornecimento de Materiais" é um dos mais significativos em termos de investimento, traduzindo-se a sua acção em:

- Cedência de materiais a sinistrados;
- Fornecimento de materiais às Brigadas das Forças Armadas;
- Fornecimento de materiais às Brigadas do G.A.R.;

Até 31 de Agosto de 1983 o movimento havido pode resumir-se como segue:

MATERIAIS	Valores = Contos							
	Terceira		Graciosa		Sao Jorge		Totais	
	Quantid.	Valores	Quantid.	Valores	Quantid.	Valores	Quantid.	Valores
Cimento (sacos)	2 128 830	488 656	130 300	35 711	604 595	159 412	2 863 725	683 779
Ferro (quilos)	5 261 014	153 939	117 851	5 363	913 828	26 891	6 292 693	186 193
Brita (m3)	103 036	75 450	1 342	1 260	3 772	3 212	108 150	79 922
Areia (m3)	137 803	38 826	7 591	3 178	54 742	15 109	200 136	57 113
Barrotes (unid.)	136 461	9 552	1 092	89	25 092	2 047	162 645	11 688
Tábuas (unid.)	550 681	24 780	3 528	286	103 239	6 277	657 448	31 293
Pregos (quilos)	27 768	1 804	394	35	4 477	403	32 639	2 242
TOTAL		793 007		45 922		213 301		1 052 230

PROJECTO 2.5

BONIFICAÇÃO DE JUROS

O projecto "Bonificação de Juros", visa apoiar os sinistrados que recorram a empréstimos ao abrigo das "linhas especiais de crédito", criadas nos termos do Decreto Lei nº 30/80, de 1 de Março. O processo de bonificação de juros, até 30 de Setembro do ano corrente, obrigou à emissão de 4 553 certificados (53,4 % respeitam a 1980) com 7 870 729 contos de verbas admitidas e 5 570 493 contos (71 % dos admitidos) de verbas solicitadas.

MOVIMENTO DAS LINHAS DE CRÉDITO (até 30.9.83)

	Contos											
	Certificados Emitidos				Verbas Admitidas				Verbas Solicitadas			
	Terceira	Graciosa	São Jorge	Total	Terceira	Graciosa	São Jorge	Total	Terceira	Graciosa	São Jorge	Total
Reparações	529	38	38	605	373 184	22 166	19 869	415 219	255 903	15 610	14 600	286 113
Reedificações	1 540	56	132	1 728	2 469 396	56 959	124 062	2 650 417	1 795 168	39 400	96 474	1 931 042
Aquisições	891	35	49	975	1 685 305	48 430	66 999	1 800 734	1 232 117	25 690	53 070	1 310 877
Construções	833	26	170	1 029	2 178 865	60 539	272 891	2 512 295	1 437 301	41 070	211 810	1 690 181
Equipamento doméstico	14	—	—	14	1 812	—	—	1 812	1 765	—	—	1 765
Actividades económicas	198	2	2	202	486 332	1900	2 020	490 252	347 155	1 620	1 740	350 515
TOTAL	4 005	157	391	4 553	7 194 894	189 994	485 841	7 870 729	5 069 409	123 390	377 694	5 570 493

(Para maior elucidação ver o Quadro n.º II, em anexo).

A execução financeira até 30 de Setembro do ano corrente do Programa nº 2 é a seguinte:

PROGRAMA/PROJECTOS	Contos			
	Até 31/12/81 Despesa	1982 Despesa	1983 (30/9/83) Despesa	Total Despesa
P2 Apoio à Reconstrução	746 085	826 014	553 928	2 126 027
P2.1 Brigadas das Forças Armadas	31 620	11 763	110	43 493
P2.2 Brigadas do GAR	25 748	22 687	2 756	511 91
P2.3 Reconstrução do Património Artístico e Arquitectónico e de Edif. Públicos e de Interesse Público	39 266	258 357	211 760	509 383
P2.4 Fornecimento de Materiais.	501 450	337 749	211 527	1 050 726
P2.5 Bonificação de Juros	148 001	195 458	127 775	471 234

PROGRAMA Nº 3

SUBSÍDIOS ÀS AUTARQUIAS PARA RECONSTRUÇÃO

O programa "Subsídios às Autarquias para Reconstrução" foi criado para fazer face ao património danificado das Câmaras Municipais atingidas pelo Sismo de 1 de Janeiro de 1980. As acções compreendidas têm sido da mesma natureza das indicadas no Plano de Actividades do G.A.R. 82-84. Os subsídios concedidos de 1980 a 1983 foram os seguintes:

ILHA/CONCELHO	Contos				
	1980	1981	1982	1983	1984
TERCEIRA	40 000	16 000	114 000	63 500	233 500
Angra do Heroísmo	30 000	—	102 000	51 000	183 000
Praia da Vitória	10 000	16 000	12 000	12 500	50 500
GRACIOSA	1 500	2 500	2 500	3 000	9 500
Santa Cruz	1 500	2 500	2 500	3 000	9 500
SÃO JORGE	6 500	11 500	13 500	13 500	45 000
Calheta	5 000	9 000	12 000	12 000	38 000
Velas	1 500	2 500	1 500	1 500	7 000
TOTAL	48 000	30 000	130 000	80 000	288 000

PROGRAMA Nº 4
ACÇÕES DE APOIO GERAL



O último programa "Acções de Apoio Geral" é constituído por seis projectos.

PROJECTO 4.1

FUNCIONAMENTO DO G.A.R.

Este projecto, de natureza administrativo-funcional, sem correspondência em investimento não merece qualquer referência especial, salientando-se apenas que suporta todas as despesas relacionadas com a limpeza e conservação das instalações (incluindo aldeamentos), luz, água, telefones, selos, artigos de expediente diverso, móveis de escritório, seguros de máquinas e equipamento pesado e ligeiro, assistência médica e medicamentosa resultantes de acidentes de serviço do pessoal, arrendamentos do terreno do Bailão, armazéns e outras instalações ocupadas temporariamente por sinistrados, ajudas de custo, pensões de sangue, etc.

PROJECTO 4.2

MÁQUINAS E EQUIPAMENTO

O projecto "Máquinas e equipamento (aquisição, funcionamento e manutenção)" pretende dar resposta, actualmente, à aquisição de sobresselentes, reparações e acondicionamento de maquinaria, bem assim à aquisição de combustíveis e lubrificantes.

O património em máquinas e equipamento pertença do G.A.R. é deveras significativo conforme o quadro que se segue:

MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	Número de Unidades			Total
	Terceira	Graciosa	São Jorge	
VIATURAS PESADAS	14	2	4	20
Camiónes	14	1	4	19
Camionetas	--	1	--	1
MÁQUINAS	8	1	1	10
Pás carregadoras	8	--	1	9
Retro-escavadora	--	1	--	1
GRUAS	2	--	--	2
Grua grande	1	--	--	1
Grua pequena	1	--	--	1
DUMPER'S	9	--	7	16
VIATURAS LIGEIRAS	18	1	3	22
Automóveis	11	1	1	13
Jeepes	7	--	2	9
Total	51	4	15	70


PROJECTO 4.3

BRIGADAS DE LIMPEZA, DEMOLIÇÕES E FUNCIONAMENTO DAS BRITADEIRAS

A execução do projecto "Brigadas de Limpeza, Demolições e Funcionamento das Britadeiras" baseia-se na acção de 5 brigadas de limpeza (cada Brigada dispõe de 1 pá carregadora e 2 viaturas basculantes), de 1 brigada de demolições (dispõe de 1 grua automóvel de 18 toneladas com lança extensível de 25 metros), de uma britadeira, localizada na Terceira e de um moinho para a produção de areia, situado em São Jorge.

Quer a Brigada do Destacamento de Construções do Exército quer as Brigadas do G.A.R. realizaram trabalhos no âmbito deste projecto. A primeira satisfez, na ilha Terceira, 142 pedidos de demolição de casas e as segundas realizaram 499.

O movimento de materiais transportados, na globalidade, foi o seguinte:



Materiais	Quantidades		Total
	Brigada Militar 31/12/82	Brigadas GAR Até Setembro 1983	
Areia (m ³)	3 200	140 039	143 239
Entulho (m ³)	37 000	450 216	487 216
Bagacina (m ³)	1 800	10 251	12 051
Cimento (quilos)	587 500	217 000	804 500
Brita (m ³)	720	324	1 044
Terra (m ³)	—	14 125	14 125
Ferro e madeira (1)			

(1) não quantificável

PROJECTO 4.4

TRANSPORTES

Para obviar a falta de materiais de construção e equipamento diverso, carente nas ilhas sinistradas, houve que recorrer ao transporte marítimo, o que levou o G.A.R. a despender avultadas verbas. Para além dos materiais de construção, foi igualmente pago por este projecto, o transporte de módulos metálicos e construções pré-fabricadas.

A falta de viaturas e maquinaria pesada levou a que se recorresse ao seu fretamento. Dado que alguns dos acessos a obras que se têm desenvolvido não permitem a circulação do equipamento adquirido pelo G.A.R., houve, também, que recorrer ao fretamento de camiões ligeiros adaptados às circunstâncias.

A necessidade urgente de transportar certo equipamento de pequeno porte levou à utilização da via aérea acarretando os inevitáveis custos.

PROJECTO 4.5

INSTALAÇÕES DE EMERGÊNCIA "AIDAZOR"

O apoio manifestado pelos nossos emigrantes, em determinadas zonas dos Estados Unidos da América, levou à criação de uma organização denominada "AIDAZOR". Manifestou-se esse apoio no envio dos Estados Unidos para a Região de madeira e material complementar para a construção de 100 pequenas "casas de madeira, de emergência".

A criação deste projecto teve por fim apoiar a montagem, acabamento e conservação das 100 "casas de emergência", hoje totalmente ocupadas:

Terceira — 85

Graciosa — 15.

PROJECTO 4.6

APOIOS EXTRAORDINÁRIOS À RECONSTRUÇÃO

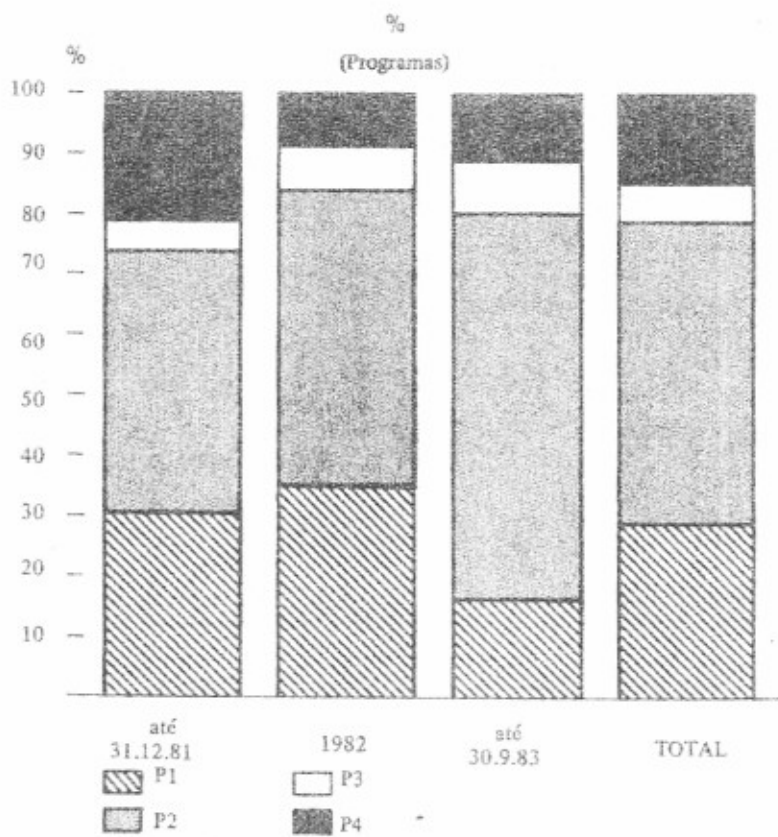
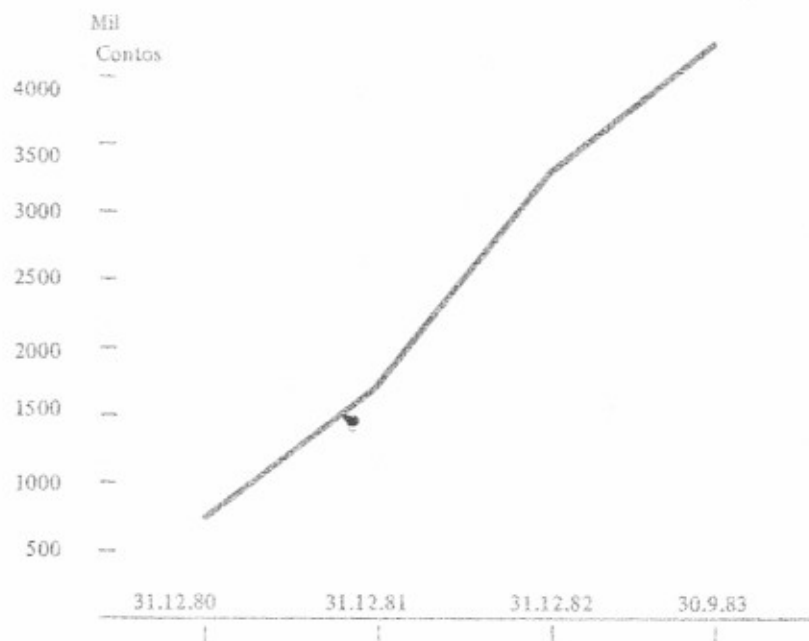
Para dar satisfação a situações excepcionais, foi criado o projecto "Apoios Extraordinários à Reconstrução", que engloba, também, a resolução das situações constantes do "Relatório do grupo de trabalho sobre zonas sinistradas de São Jorge".

A execução financeira deste programa, até 31 de Setembro do corrente ano, apresenta a posição seguinte:

PROGRAMA/PROJECTOS	Contos			
	Até 31/12/81	1982	1983 (30/9)	Total
	Despesa	Despesa	Despesa	Despesa
P4 Acções de Apoio Geral	357 737	150 971	96 915	605 623
P4.1 Funcionamento do GAR	63 180	35 716	27 182	126 078
P4.2 Máquinas e Equipamento (aquisição, funcionamento e manutenção)	141 387	33 382	21 736	196 505
P4.3 Brigadas de Limpeza, Demolições e Funcionamento de Britadeiras.	57 382	31 648	24 935	113 965
P4.4 Transportes	85 008	13 126	7 011	105 145
P4.5 Instalações de Emergência "AIDAZOR"	4 959	7 921	137	13 017
P4.6 Apoios Extraordinários à Reconstrução	5 821	29 178	15 914	50 913

GRÁFICOS RESUMO
DESPENDIDO
Valores
(Total acumulado)

Ata 33



QUADRO RESUMO

PROGRAMAS/PROJECTOS	Despendido			Total
	Até 31.12.81	1982*	1983 (30/9)	
P1 Conjuntos Habitacionais	515 584	563 637	138 053	1 217 274
P1.1 Conjunto habitacional de Santa Luzia	250 940	385 850	29 390	666 180
P1.2 Ordenamento Urbanístico da Terra-Chã	150 270	93 025	76 839	320 134
P1.3 Urbanização de São João de Deus	114 374	49 806	907	165 087
P1.4 Habitações em São Jorge	—	9 717	18 820	28 537
P1.5 Habitações na Graciosa	—	2 914	9 156	12 070
P1.6 Núcleos habitacionais no Concelho da Praia da Vitória	—	22 325	2 941	25 266
P2 Apoio à Reconstrução	746 085	826 014	553 928	2 126 027
P2.1 Brigadas das Forças Armadas	31 620	11 763	110	43 493
P2.2 Brigadas do G.A.R.	25 748	22 687	2 756	51 191
P2.3 Reconstrução do património artístico e arquitectónico e de edifícios públicos e de interesse público	39 266	258 357	211 760	509 383
P2.4 Fornecimento de materiais	501 450	337 749	211 527	1 050 726
P2.5 Bonificação de juros	148 001	195 458	127 775	471 234
P3 Subsídios às Autarquias para Reconstrução	78 000	130 000	80 000	288 000
P4 Acções de Apoio Geral	357 737	150 971	96 915	605 623
P4.1 Funcionamento do G.A.R.	63 180	35 716	27 182	126 078
P4.2 Máquinas e equipamento (aquisição, funcionamento e manutenção)	141 387	33 382	21 736	196 505
P4.3 Brigadas de limpeza, demolições e funcionamento de britadeiras	57 382	31 648	24 935	113 965
P4.4 Transportes	85 008	13 126	7 011	105 145
P4.5 Instalações de emergência "AIDAZOR"	4 959	7 921	137	13 017
P4.6 Apoios extraordinários à reconstrução	5 821	29 178	15 914	50 913
TOTAL	1 697 406	1 670 622	868 896	4 236 924
TOTAL ACUMULADO		3 368 028	4 236 924	

* Valores corrigidos dos apontados no relatório de Execução 1982 (Plano 82)

[Handwritten signature]

FINANCIAMENTOS

FINANCIAMENTOS

As despesas já efectuadas em prol da reconstrução dos estragos provocados pela crise sísmica de Janeiro de 1980 nas ilhas Terceira, Graciosa e São Jorge, tiveram como contrapartidas financeiras origens diversas.

Além dos apoios de diversos Departamentos oficiais, tanto a nível do Governo Regional como do da República (não quantificáveis), manifestou-se, nomeadamente nos primeiros tempos após a trágica ocorrência, a solidariedade humana, tendo sido recebidos donativos diversos, quer de particulares quer de entidades governamentais.

Não sendo suficiente o auxílio financeiro que afluía de diversas partes do mundo e, perante os elevados montantes a despendeer na concretização dos programas desencadeados, o Governo Regional, através do Governo da República, em Março de 1982, solicitou ao "Fonds de Réétablissement du Conseil de l'Europe" a concessão de um empréstimo até ao montante global de 30 milhões de dólares, aprovado pela Assembleia Regional nos termos da Resolução nº 8/82/A, de 23 de Setembro.

Esse empréstimo, concedido em 2 de Abril daquele ano, começou a ser enviado para a Região em "tranches" a partir de Junho de 1982.

Assim, podemos considerar como mais relevante a discriminação das origens de fundos entrados na Região até 30 de Setembro último.

ORIGEM DAS RECEITAS

(RESUMO)

ORIGEM					Contos
	1980	1981	1982	1983 (30/9)	TOTAL
DONATIVOS	550 948	118 885	3 541	68 185	741 559
Banco Europeu de Investimentos	1 773	-	-	-	1 773
Bermudas	2 899	-	-	-	2 899
Brasil	561	-	-	-	561
Canadá	4 640	177	2 029	-	6 846
Casa dos Açores	26 928	2 771	-	-	29 699
Cruz Vermelha Portuguesa	95 376	12 503	975	-	108 854
Estados Unidos da América (A.I.D.)	265 024	99 903	-	68 185	433 112
Estados Unidos da América (particulares)	11 294	217	-	-	11 511
França	924	14	191	-	1 129
Instituições de Crédito Portuguesas	20 686	-	-	-	20 686
Japão	497	-	-	-	497
Macau	12 538	-	-	-	12 538
Ministério dos Assuntos Sociais	10 000	-	-	-	10 000
Portugal Continental (particulares)	67 361	2 186	147	-	69 694
Região Autónoma dos Açores (particulares)	21 455	147	199	-	21 801
Região Autónoma da Madeira	3 144	967	-	-	4 111
Reino Unido	562	-	-	-	562
República da África do Sul	164	-	-	-	164
República Federal da Alemanha	3 382	-	-	-	3 382
Venezuela	363	-	-	-	363
Outros Países	827	-	-	-	827
Anónimos	550	-	-	-	550
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	600 000	500 000	585 000	500 000	2 185 000
Transferências do O.G.E.	600 000	500 000	585 000	500 000	2 185 000
EMPRÉSTIMOS	-	-	2 186 353	251 883	2 438 236
Fonds de Réétablissement du Conseil de l'Europe	-	-	2 186 353	251 883	2 438 236
OUTRAS	5 264	25 179	33 320	26 918	90 681
Locação de bens, reembolsos e outros	5 264	25 179	33 320	26 918	90 681
TOTAL	1 156 212	644 064	2 808 214	846 986	5 455 476
TOTAL ACUMULADO		1 800 276	4 608 490	5 455 476	

[Handwritten signature]

PROGRAMAÇÃO PARA 1984

PROGRAMAS E PROJECTOS

1984

Contos

Programas/Projectos	Dotação		
	Valores	% Programa	% Total
P1 Conjuntos Habitacionais	254 134	100,0	14,2
P1.1 – Conjunto habitacional de Santa Luzia	4 000	1,6	0,2
P1.2 – Ordenamento urbanístico da Terra-Chã	125 134	49,2	7,0
P1.3 – Urbanização de São João de Deus	3 000	1,2	0,2
P1.4 – Habitações em São Jorge	95 000	37,4	5,3
P1.5 – Habitações na Graciosa	25 000	9,8	1,4
P1.6 – Núcleos habitacionais no Concelho da Praia da Vitória	2 000	0,8	0,1
P2 Apoio à Reconstrução	1 279 500	100,0	71,5
P2.1 – Brigadas das Forças Armadas	500	0,0	0,0
P2.2 – Brigadas do G.A.R.	32 000	2,5	1,8
P2.3 – Reconstrução do património artístico e arquitectónico e de edifícios públicos e de interesse público	547 000	42,8	30,6
P2.4 – Fornecimento de materiais	340 000	26,6	19,0
P2.5 – Bonificação de juros	360 000	28,1	20,1
P3 Subsídios às Antarquias para Reconstrução	80 000	100,0	4,5
P4 Acções de Apoio Geral	176 366	100,0	9,8
P4.1 – Funcionamento do G.A.R.	43 000	24,4	2,4
P4.2 – Máquinas e equipamento (aquisição, funcionamento e manutenção)	40 000	22,7	2,2
P4.3 – Brigadas de limpeza, demolições e funcionamento de britadeiras	40 000	22,7	2,2
P4.4 – Transportes	17 000	9,6	0,9
P4.5 – Instalações de emergência "AIDAZOR"	1 000	0,6	0,1
P4.6 – Apoios extraordinários à reconstrução	35 366	20,0	2,0
TOTAL	1 790 000		100,0

PROGRAMA Nº 1
CONJUNTOS HABITACIONAIS

	Contos			
	Até 31.12.81	1982	1983	1984
Dotação inicial	680 986	513 218	422 360	254 134
Despendido	515 584	563 637	138 053*	

* Até 30/9/83

O programa encontra-se dividido em 6 projectos dos quais 4 se desenvolvem na ilha Terceira e os restantes 2 um pela Graciosa e outro por São Jorge.

O Plano para 1984 aponta para a construção ou conclusão dos restantes 110 fogos no projecto "Ordenamento Urbanístico da Terra-Chã", de 32 fogos no projecto "Habitação em São Jorge" e de 13 fogos no projecto "Habitações na Graciosa" para além de arruamentos, águas, esgotos, electrificação domiciliária e arranjo dos espaços exteriores.

PROJECTO 1.1

CONJUNTO HABITACIONAL DE SANTA LUZIA

	Contos			
	Até 31.12.81	1982	1983	1984
Dotação inicial	255 000	214 274	59 360	4 000
Despendido	250 940	385 850	29 390*	

* Até 30/9/83

Acções a desenvolver:

Conservação e pequenos melhoramentos.

PROJECTO 1.2
ORDENAMENTO URBANÍSTICO DA TERRA-CHÃ

	Contos			
	Até 31.12.81	1982	1983	1984
Dotação inicial	292 200	170 000	230 000	125 134
Despendido	150 270	93 025	76 839*	

* Até 30/9/83

Acções a desenvolver:

. Pretende-se, até Julho de 1984, construir os 110 fogos em falta, ligá-los aos sistemas de água e esgotos bem como proceder à sua electrificação; consta, ainda, dos trabalhos a iluminação exterior de todo o conjunto;

PROJECTO 1.3
URBANIZAÇÃO DE SÃO JOÃO DE DEUS

	Contos			
	Até 31.12.81	1982	1983	1984
Dotação inicial	133 786	28 944	8 000	3 000
Despendido	114 374	49 806	907*	

* Até 30/9/83

Acções a desenvolver:

. Conservação, arranjos e pequenos melhoramentos.

PROJECTO 1.4
HABITAÇÕES EM SÃO JORGE

	Contos			
	Até 31.12.81	1982	1983	1984
Dotação inicial		50 000	78 000	95 000
Despendido		9 717	18 820*	

* Até 30/9/83

Acções a desenvolver:

- . Os 32 fogos a construir dispersam-se pelo Bairro do Engenho (8) dos quais já se estão a levantar paredes prevendo-se a sua conclusão para o mês de Julho de 1984, pelo Bairro do Topo (10), pelo Bairro de Santo Antão (6) e por habitações dispersas (5), do concelho da Calheta e por 3 habitações dispersas no concelho de Velas; estão, ainda, previstos os arranjos exteriores e demais trabalhos ligados a água e à luz eléctrica.

PROJECTO 1.5
HABITAÇÕES NA GRACIOSA

	Contos			
	Até 31.12.81	1982	1983	1984
Dotação inicial		30 000	37 000	25 000
Despendido		2 914	9 156*	

* Até 30/9/83

Acções a desenvolver:

- . Continuação da construção dos 8 fogos do Carapacho e dos 5 dispersos pelas freguesias, ligação de água, electrificação domiciliária e arranjo dos espaços exteriores.

PROJECTO 1.6

NUCLEOS HABITACIONAIS NO CONCELHO DE PRAIA DA ILHOTA

	Contas			
	A18	1982	1983	1984
	31.12.81			
Dotação inicial		20 000	10 000	2 000
Despendido		22 325	2 941*	

* Até 30/9/83

Ações a desenvolver

- Acabamento e efectivação de trabalhos de construção e pequenos melhoramentos.

EFEITOS

- Construção, acabamento e manutenção de Bairros Sociais nas ilhas Tarouca, Graciosa e São Jorge dotando-os de água, luz eléctrica domiciliária e exterior, bem como de esgotos;
- Integração dos mesmos Bairros no espaço humano e arquitectónico envolventes;
- Satisfação da necessidade primária de habitação a pessoas atingidas pelo Sismo de 1 de Janeiro de 1980;
- Diminuição do défice em habitação sentido nas três ilhas;
- Contribuição para a solução da procura de habitação nomeadamente para jovens casais nas ilhas referidas;
- Manutenção de postos de trabalho no sector privado;

PROGRAMA Nº 2
APOIO A RECONSTRUÇÃO

	Contos			
	Até 31.12.81	1982	1983	1984
Dotação inicial		804 000	1 072 000	1 279 500
Despendido	746 085	826 014	553 928*	

* Até 30/9/83

O programa representa 71,5% do total das dotações deste Plano o que significa, em termos financeiros, que a sua representatividade percentual tem vindo a aumentar: 51,7% em 1982 e 60,9% em 1983. Em termos de dotação e de despesa os projectos "Reconstrução do Património Artístico e Arquitectónico e de Edifícios Públicos de Interesse Público" e "Fornecimento de Materiais" sobrelavam os demais.

Em virtude de ter cessado a colaboração das Brigadas das Forças Armadas, o projecto ficará com uma pequena verba consignada para fazer face à eventual necessidade de pequenos trabalhos nos fogos por elas reconstruídos.

As Brigadas GAR, para além da continuação das tarefas de reconstrução de habitações (55 já recuperadas), de acordo com indicações das Autarquias, atendem a diversas solicitações no domínio da conservação, reparação e melhoramentos de aldeamentos e das instalações do GAR, levantamento, transporte e montagem de módulos e apoio directo a situações de emergência, entre outros trabalhos, situações que se continuarão a verificar em 1984.

A continuação das obras vindas de 1983 no domínio da reconstrução de fachadas e outros elementos arquitectónicos de imóveis classificados, de sedes de associações culturais, desportivas ou outras de reconhecido valor social, no domínio da construção e reconstrução de igrejas e outros edifícios bem assim das obras tuteladas pelas Secretarias Regionais dos Assuntos Sociais e do Trabalho justifica-se em 1984, possibilitando a recuperação da maior parte do património monumental, arquitectónico, artístico e religioso das três ilhas afectadas, nomeadamente o da ilha Terceira.

Houve também a preocupação de, tanto quanto possível, fazer face aos contínuos e gravosos aumentos dos custos dos materiais de construção e atender, relativamente aos anos transactos, aos montantes a dispender pelo governo nas comparticipações das bonificações de juros.

PROJECTO 2.1

BRIGADAS DAS FORÇAS ARMADAS

	Contos			
	Até 31.12.81	1982	1983	1984
Dotação inicial		22 000	12 000	500
Despendido	31 620	11 763	110*	

* Até 30/9/83

Acções a desenvolver:

- . trabalhos eventuais em fogos já recuperados

PROJECTO 2.2

BRIGADAS DO G.A.P.

	Contos			
	Até 31.12.81	1982	1983	1984
Dotação inicial		26 000	30 000	32 000
Despendido	25 748	22 687	2 798*	

* Até 30/9/83

Acções a desenvolver:

- . continuação da reedificação de habitações sinistradas de famílias desprovidas de recursos;
- . apoios de emergência;
- . conservação, reparação e melhoramento de alojamentos e de habitações (módulos)

PROJECTO 2.3

RECONSTRUÇÃO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E ARQUITECTÓNICO
E DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS E DE INTERESSE PÚBLICO

	Contos			
	Até 31.12.81	1982	1983	1984
Dotação inicial		261 000	440 000	547 000
Despendido	39 266	258 357	211 760*	

* Até 30/9/83

Acções a desenvolver:

- . Subsídios às obras em curso ou a iniciar, cobertas pelas Resoluções n.ºs 42/80, 43/80, 75/80 e 80/82 bem assim de imóveis de interesse público não contemplados nas Resoluções mencionadas;
- . Subsídios para acabamento das obras do Centro Infantil de Angra "O Balcão", da Casa de Nossa Senhora do Livramento, da Casa de Repouso de Angra do Heroísmo e início da reconstrução do Recolhimento de São Gonçalo, do Recolhimento de Jesus Maria José (Mónicas) e da Cozinha Económica Angrense;
- . Subsídios para as obras de reconstrução contidas na Resolução n.º 16/83.

PROJECTO 2.4

FORNECIMENTO DE MATERIAIS

	Contos			
	Até 31.12.81	1982	1983	1984
Dotação inicial		275 000	310 000	340 000
Despendido	501 450	337 749	211 527*	

* Até 30/9/83

Acções a desenvolver:

- . Cedência de materiais de acordo com a Resolução nº 49/80;
- . Satisfação das necessidades dos particulares envolvidos em tarefas de reconstrução de habitação.

PROJECTO 2.5

BONIFICAÇÃO DE JUROS

	Até 31.12.81	1982	1983	Contos 1984
Dotação inicial		220 000	280 000	360 000
Despendido	148 001	195 458	127 775*	

* Até 30/9/83

Acções a desenvolver:

- . Bonificação dos juros para reparação, reedificação, aquisição e construção de habitação;
- . Bonificação dos juros para aquisição de equipamento doméstico;
- . Bonificação dos juros para relançamento de actividades económicas.

EFEITOS

- . Continuação da recuperação do património arquitectónico, monumental e religioso das três ilhas sinistradas;
- . Continuação da recuperação do património habitacional afectado pelo Sismo de 1 de Janeiro de 1980;
- . Continuação da bonificação de juros para reparação, reedificação, aquisição e construção de habitação e seu recheio doméstico por parte de sinistrados;
- . Fornecimento de materiais nas condições legais estabelecidas.



PROGRAMA Nº3

SUBSÍDIOS ÀS AUTARQUIAS PARA RECONSTRUÇÃO

	Contos			
	Até 31.12.81	1982	1983	1984
Dotação inicial	128 000	80 000	80 000	80 000
Despendido	78 000	130 000	80 000	

O património arquitectónico dos Municípios afectados pelo Sismo, os danos provocados nas redes eléctricas, de água e de esgotos, o melhoramento dos seus parques de máquinas de modo a responder às novas solicitações, e a necessidade de aquisição de terrenos para urbanizar e lotear são a razão de ser deste programa.

O Município de Angra do Heroísmo, até ao final do ano em curso, já foi dotado com subsídios no montante de 183 000 contos, seguindo-se-lhe o da Praia da Vitória com 50 500 contos, o da Calheta com 38 000 contos, o de Santa Cruz da Graciosa com 9 500 contos e o das Velas com 7 000 contos.

A distribuição das verbas reflecte, principalmente, a preocupação de uma disciplina baseada nos efeitos do sismo.

Acções a desenvolver:

- Transferência dos subsídios para os Municípios afectados pelo Sismo de 1 de Janeiro de 1980.

EFEITOS

- Recuperação do património arquitectural dos municípios das ilhas Terceira, Graciosa e São Jorge;
- Recuperação das redes eléctricas, de água e esgotos dos mesmos municípios;
- Aquisição de terrenos para urbanizar e lotear nas citadas ilhas;
- Melhoramento nos parques e máquinas e viaturas dos municípios referidos.

PROGRAMA Nº 4
ACÇÕES DE APOIO GERAL

	Até 31.12.81	1982	1983	1984
Dotação inicial		157 782	160 640	176 366
Despendido	357 737	150 971	96 915*	

* Até 30/9/83

Constituído por 6 projectos o programa engloba acções muito variadas. O projecto 4.5 "Instalações de Emergência "AIDAZOR" "já realizado é, no entanto, mantido para permitir a conservação e pequenos melhoramentos nas 100 pequenas casas de emergência (madeira).

Como as solicitações em transportes têm vindo a diminuir por melhoria do parque automóvel pesado particular, a verba atribuída é inferior à do ano precedente; no entanto, o transporte de cimento, ferro, areia e brita para as obras dependentes do G.A.R. ou para sinistrados mediante afretamento, é ainda pronunciado.

As 70 unidades que constituem o parque de maquinaria e equipamento do G.A.R. (20 viaturas pesadas, 10 máquinas, 2 graus, 16 dumper's e 22 viaturas ligeiras) exigem peças e sobresselentes disponíveis, combustíveis e lubrificantes, reparações e manutenção para estarem sempre operacionais. A dotação atribuída em 1984 é para estas acções, não se prevendo a aquisição de qualquer viatura ou máquina novas.

O projecto "Brigadas de Limpeza, Demolição e Funcionamento de Britadeiros" é dos que se manterá em boa actividade pelo grande número de obras ainda a realizar, com excepção para a ilha Graciosa aonde a reconstrução se aproxima dos cem por cento.

O projecto 4.6 "Apoios Extraordinários à Reconstrução" continuará a desenvolver-se quer pela falta de capacidade de recursos de sinistrados, quer pelo apoio a conferir a juntas de freguesia, quer ainda por circunstâncias muito peculiares que se verificam na ilha de São Jorge conforme relatório apresentado por um grupo de trabalho oficialmente nomeado.

PROJECTO 4.1

FUNCIONAMENTO DO G.A.R.

	Contos			
	Até 31.12.81	1982	1983	1984
Dotação inicial		29 782	35 140	43 000
Despendido	63 180	35 716	27 182*	

* Até 30/9/83

Acções a desenvolver:

- . Manutenção em funcionamento do G.A.R. com todas as suas estruturas.

PROJECTO 4.2

MÁQUINAS E EQUIPAMENTO (AQUISIÇÃO, FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO)

	Contos			
	Até 31.12.81	1982	1983	1984
Dotação inicial		40 000	34 000	40 000
Despendido	141 387	33 382	21 736*	

* Até 30/9/83

Acções a desenvolver:

- . Aquisição de peças e sobresselentes para a maquinaria e equipamento do G.A.R.;
- . Aquisição de combustíveis e lubrificantes;
- . Reparações e manutenção de viaturas, máquinas e demais equipamento.

PROJECTO 4.3

BRIGADAS DE LIMPEZA, DEMOLIÇÕES E FUNCIONAMENTO DE BRITADEIRAS

	Até 31.12.81	1982	1983	Centos 1984
Dotação inicial		23 000	32 500	40 000
Despendido	57 382	31 648	24 935*	

* Até 30/9/83

Acções a desenvolver:

- . Limpeza de escombros e demolições pelas 5 brigadas;
- . Manutenção em funcionamento da britadeira da ilha Terceira e do moínho para a produção de britas na ilha de São Jorge.

PROJECTO 4.4

TRANSPORTES

	Ate 31.12.81	1982	1983	Centos 1984
Dotação inicial		22 000	16 000	17 000
Despendido	85 008	13 126	7 011*	

* Até 30/9/83

Acções a desenvolver:

- . Transporte marítimo e terrestre nomeadamente de cimento, ferro, areia e brita e transporte aéreo de volumes.

PROJECTO 4.5

INSTALAÇÕES DE EMERGÊNCIA "AIDAZOR"

	Até 31.12.81	1982	1983	Contos 1984
Dotação inicial		5 000	1 000	1 000
Despendido	4 959	7 921	137*	

* Até 30/9/83

Acções a desenvolver:

- . Conservação e execução de pequenos melhoramentos nas 100 instalações de emergência.

PROJECTO 4.6

APOIOS EXTRAORDINÁRIOS À RECONSTRUÇÃO

	Até 31.12.81	1982	1983	Contos 1984
Dotação inicial		38 000	40 000	35 366
Despendido	5 821	29 178	15 914*	

* Até 30/9/83

Acções a desenvolver:

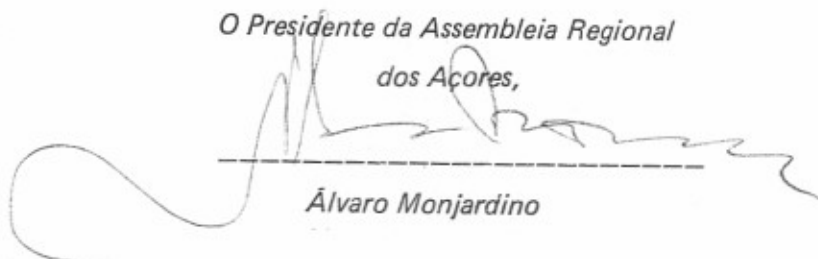
- . Reedificação e conclusão de obras de sinistrados carenciados de meios;
- . Colaboração com as juntas de freguesia das 3 ilhas sinistradas em tarefas de reconstrução;
- . Apoio a agregados familiares sinistrados da ilha de São Jorge marcadamente sem recursos.

EFEITOS:

- . Preservação do parque de máquinas e viaturas do G.A.R.;
- . Recuperação do parque habitacional e zonas envolventes e manutenção do espaço social tradicional;
- . Manutenção de postos de trabalho nos sectores privado e público;
- . Integração dos mais débeis economicamente nas comunidades a que pertencem.

Aprovada pela Assembleia Regional dos Açores, na Horta, em 30 de Novembro de 1983.

*O Presidente da Assembleia Regional
dos Açores,*



Álvaro Monjardino